

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo I – Dos Espíritos

Item 7. Progressão dos Espíritos

126. Chegados ao grau supremo da perfeição, os Espíritos que andaram pelo caminho do mal têm, aos olhos de Deus, menos mérito do que os outros?

R. “Deus olha de igual maneira para os que se transviaram e para os outros e a todos ama com o mesmo coração. Aqueles são chamados maus, porque sucumbiram. Antes, não eram mais que simples Espíritos.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0126).

Livro 3.

Capítulo 126 – Por que escolheu?

00126 / LE

O Soberano Senhor do Universo é todo amor e todo bondade. Ele não assiste a um filho mais que a outro, por ser todo justiça. Porque um Espírito desde o seu princípio escolheu o caminho do mal enquanto outros palmilharam somente a senda do bem? Onde encontrar essa desigualdade? É fácil de observar: a alma que ama o Bem é mais velha, as experiências pelas quais passou em inúmeras reencarnações já lhe conferiram a maturidade necessária, de maneira a escolher e obedecer às leis que atendem ao Amor.

O animal é movido pelo instinto, e esse instinto fa-lo-á matar para viver. As lutas são constantes em todos os reinos da natureza. Depois que essa alma animal se desliga, por maturidade, dos reinos mais grosseiros, leva consigo todos esses instintos, e logo que recebe a razão iluminada escolhe somente o Bem, esquecendo todo o seu passado milenar, onde nunca existiu a educação, a consciência do amor e da verdade.

Todos os Espíritos passam por processos de evolução, a que chamamos de despertamento, onde existe o que denominamos de erro. Dor e sacrifício são meios estabelecidos pelo Criador no crescimento dos Seus filhos de coração. Achamos que todos os Espíritos são perfeitos, bastando o despertamento desta perfeição que dorme em cada um.

As classes intermediárias, como dizem os Espíritos, são almas que estão andando para a frente. É um curso que já foi vencido até ao meio. É ainda, a mistura do bem com o mal, que na continuação do aprendizado vai esquecendo o mal e se aperfeiçoando no bem pela natureza divina que vai desabrochando em sua consciência.

Espírito algum, conhecendo a eficiência do bem, escolhe o mal, por saber que a vida é uma sementeira em que se colhe aquilo que se semeia. O Espírito, quando recebe a razão no mundo espiritual, é instruído em todas as modalidades da lei e, ao receber um corpo físico pela primeira vez, já tem noção do bem e do mal. Se ele mistura essas duas forças, é por falta de experiência que o próprio tempo vai lhe conferindo, no passar das vidas sucessivas. Se regredirmos a memória de um Espírito angélico na profundidade das eras que viveu, neste ou em outros mundos, ver-nos-emos nos princípios da formação do seu caráter. Veremos os mesmos erros que nos atormentam, lhe servindo de lições, como tem nos servido, e não de servir àqueles que estão na nossa retaguarda. Os processos de despertamento vieram pelas nossas necessidades, sem faltar à misericórdia de Deus

usando os Espíritos maiores para ajudar os menores; e assim ocorre em toda a escala do despertar espiritual de todos os Espíritos.

Deus é um Pai e só esse nome basta para ser entendido como tal. Procura ler com mais atenção, orar com mais humildade e exercitar o amor e a caridade intensivamente, que as leis do Criador ficarão mais visíveis na tua consciência. Assim, elas vão passando a ser vividas pelo seu coração. Quem escolhe o mal desconhece o bem, e quem vive o bem já sentiu as consequências do mal.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro III, Cap. 126, Por que escolheu? – questão 0126,
(João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).